



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2196 - Protocolo de atendimento multiprofissional: ambulatório de pacientes com cardiopatia isquêmica

Heloíse Benvenuti, Jordana Silva Dos Santos, Emily Justiniano, Paloma de Borba Schneiders, Stefannie Brehm Mendes, Oellen Stuardi Franzosi, Fernanda Cecília Dos Santos, Cecília Helena Glanzner, Cláudia Severgnini Eugênio, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Gabriele Carra Forte

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Diferentes fatores de risco estão associados com desenvolvimento ou progressão da doença arterial coronariana e, entre eles, componentes modificáveis relacionados ao estilo de vida. Considerando as diferentes características desses componentes, estratégias de atuação da equipe multiprofissional no período pós-alta hospitalar são necessárias para a reabilitação cardíaca e a prevenção secundária. **Objetivo:** Desenvolver um protocolo de atendimento multiprofissional para um ambulatório de cardiopatia isquêmica (CI) de um hospital do sul do país. **Metodologia empregada:** O ambulatório da equipe multidisciplinar é composto pelas equipes de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição. O desenvolvimento do protocolo foi baseado nos princípios metodológicos e seguiram os seguintes passos: 1) Levantamento de informações relevantes para cada área de atuação; 2) Elaboração do instrumento; 3) Estabelecimento das rotinas e fluxos de atuação; 4) Revisão e avaliação periódica do protocolo. **Observações:** Após identificação das informações relevantes para os profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição e baseando-se nas melhores evidências científicas disponíveis foi possível a elaboração de um protocolo de atendimento ambulatorial multiprofissional para pacientes com CI. Estão contemplados no protocolo a busca de informações sobre autocuidado, adesão ao tratamento, padrão alimentar, adesão à dieta pobre em gorduras, nível de atividade física e de atividades de vida diária; os dados subjetivos reportados pelos pacientes e as medidas objetivas avaliadas através do exame físico. Com isso é possível auxiliar o paciente no reconhecimento dos fatores de risco modificáveis, e estabelecer mudanças no estilo de vida, com o objetivo de reabilitação cardíaca e prevenção de novos eventos cardiovasculares. **Considerações:** O desenvolvimento de um protocolo de atendimento multiprofissional auxiliou na estruturação da consulta e identificação de potenciais fatores de riscos cardiovasculares que necessitam de intervenção. A consulta bem estruturada somada à percepção das necessidades do indivíduo resultam em condutas qualificadas e direcionadas, com benefícios diretos ao paciente e a longo prazo.